



P-043

Educadores do ensino infantil: reconhecimento e atuação frente aos casos de violência

Donine ALMA*, Teruel GP*, Araújo PC, Rovida TAS, Garbin AJI, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Desta forma, este estudo transversal objetivou verificar o conhecimento de professores de escolas municipais de ensino básico do município de Araçatuba / SP sobre violência intrafamiliar contra crianças.

Métodos

Estudo transversal, amostra foi constituída por 50 professores, sendo que todos eram do sexo feminino.

Resultados

A maioria dos participantes definiram violência contra criança como violência física/psicológica (44%) e 26%, como qualquer tipo de lesão física, psicológica, sexual ou negligência. Ao serem questionados quanto ao preparo para identificar abusos, 68% da amostra mencionou que obteve informações a respeito da violência contra criança durante sua formação acadêmica, todavia 66% afirmaram que não eram capazes de identificar abusos nas crianças violentadas, sendo que 4% disseram não estarem prontos para encaminhar este tipo de problema. 82% afirmaram reconhecer os sinais e sintomas da violência, mas 18% não se sentem responsável pela notificação, e 8% ainda disseram ter medo de comunicar aos órgãos competentes.

Conclusões

Desta forma, observa-se que o conhecimento e o comportamento dos professores de ensino infantil sobre violência contra criança é bastante deficitário. Sugere-se ainda, medidas que possibilitem maior acesso à informação destes profissionais, aprimorando suas capacidades de identificação e encaminhamento dos abusos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq